

1.000\$00 Ch 9

Tal como aconteceu com as notas de 500\$00, Chapa 9, também este tipo de notas esteve envolvido no caso do assalto à Agência do Banco na Figueira da Foz, em 17 de Maio de 1967, o que deu origem à retirada antecipada da circulação e consequente encurtamento da sua existência.

As 18500 notas roubadas tinham a seguinte numeração: DS 14501 a 20000; F 11001 a 14000 e HB 00001 a 10000. No aviso público da retirada da circulação, de 30 de Junho de 1967, o Banco informava que: "... as notas roubadas não foram postas em circulação, pelo que não possuem curso legal e poder liberatório, nem são susceptíveis, a qualquer tempo, de reembolso ou troca ...".

As maquetas iniciais foram elaboradas pelo arquitecto João de Sousa Araújo. A preparação das chapas e a estampagem das notas estiveram a cargo da firma holandesa Joh. Enschedé en Zonen, Grafische Inrichting N. V., de Haarlem.



Características técnicas:

Esta nota vem incorporada de uma técnica de estampagem em talhe-doce a três cores simultâneas, tanto na frente como no verso, constituindo uma inovação nas notas emitidas pelo Banco de Portugal. Fugindo um pouco ao aspecto convencional até aí utilizado, esta nota reúne grande equilíbrio estético e qualidade técnica.

A estampagem calcográfica da frente contém o busto do Rei Lavrador, D. Dinis (1261-1325), pormenor de uma estátua da autoria de Francisco Franco, legendas, uma coluna ornamental e diversas faixas de guilhoché em linha branca e linha cheia.

O fundo, em offset, contém aplicações de duplex e três bandas de cores em íris de desenho numismático com a cruz de Cristo, que ocupa a parte central da nota e se estende pelas margens.

O verso tem igualmente uma estampagem tricroma, com características semelhantes à da frente. Nela estão patentes os painéis da autoria do pintor Manuel Lapa, que representam a fundação da Universidade de Lisboa em 1290 e sua posterior transferência para Coimbra, sob protecção de D. Dinis, representado ao lado esquerdo, de coroa e ceptro. No fundo do verso, também em offset, tem um desenho numismático diferente do da frente, um homem lavrando a terra com o arado e os animais.

A aposição tipográfica do texto complementar (data, série, numeração, as palavras “O Vice-Governador” e “O Administrador” e chancelas) foi feita nas oficinas do Banco.

Papel:

Fabricado por: Portals Limited, Laverstoke Mills, Whitchurch, Hampshire, Inglaterra.

Marca de água: no lado esquerdo da nota, apresenta a cabeça de D. Dinis, em redução do retrato estampado na frente da nota e, na parte inferior, a legenda “Banco de Portugal”. Na metade esquerda, incorporado no papel, situa-se um filete de segurança de traço descontínuo.

PREÇÁRIO (2009)

	BC	MBC	BELA	QNOVA	NOVA
1965	300	600	900	1.200	1.500

ASSINATURAS

1000\$00				Chapa 9 – D. Diniz / Painéis da Univ. de Lisboa em 1920 e sua transferência para Coimbra, por D. Dinis			
		14DEZ1965	22MAI1967	31AGO1967	163 x 82 mm	3 180 000	
02-04-1965		Manuel Jacinto Nunes / Fernando Emygdio da Silva			VG/A	1931/71	
3 180 k		Manuel Jacinto Nunes / João Baptista de Araújo			VG/A	1950/72	
B a HJ		Manuel Jacinto Nunes / António Osório de Castro			VG/A	1958/71	
P171 – AN 63A		Manuel Jacinto Nunes / Domingos Pereira Coutinho			VG/A	1958/74	
		Manuel Jacinto Nunes / António Alves Salgado Júnior			VG/A	1959/71	
		Manuel Jacinto Nunes / António Luís Gomes			VG/A	1959/74	
		Manuel Jacinto Nunes / António José Brandão			VG/A	1962/74	